

Querido Vovozinho



Todas as tardes após a escola eu , Pedrinho e nossos amigos, íamos jogar bola no campinho que ficava ao lado da casa de seu Antenor.

Seu Antenor é um homem de meia idade que sempre implicava com os vizinhos, com o calor, com as crianças, nada servia para ele.

E os meninos por sua vez, não deixavam o pobre velho em paz.

Um belo dia ao voltar para casa, Pedrinho passou em frente a casa de seu Antenor e o viu chorando abraçado a um retrato. Quando chegou em casa contou à dona Helena.

- Mamãe ao passar pela casa de seu Antenor o vi chorando junto a um retrato. Pensei que ele não chorava mais, pois ele é sempre tão ranzinza.
- Ora Pedrinho, foi o meio que ele encontrou para esconder seus verdadeiros sentimentos.
- Não entendi mamãe?
- Algumas pessoas como seu Antenor que já sofreram muito na vida, com a perda da família; esposa, seu único filho, usam agressividade para se defender. Acreditam que assim não vão sofrer mais.
- Isso é um engano, pois, acabam sofrendo mais. Ninguém vive sem amor. Você meu filho que é um menino bom, deve sempre que tiver oportunidade, ajudá-lo com muito carinho.

Seu Antenor é muito só, e o evangelho sempre nos ensina a amar e a respeitar os mais velhos.

A noite Pedrinho sonhou com seu querido vovozinho, pedindo para que ele tratasse seu Antenor como seu avô e que o amasse muito.

Pela manhã na escola contou a nós, seus amiguinhos, a conversa com sua mãe e o sonho com seu avô, então resolvemos pedir desculpas a seu Antenor e para que ele aceitasse ser o nosso avô , já que muitos de nós não tínhamos avô e outros o avô morava muito longe.

Seu Antenor ficou muito contente, e disse emocionado:

- Eu serei o melhor avô do mundo.

"Essa história nos faz lembrar quantos vizinhos idosos nós temos, e, quantos velhinhos nos asilos estão esperando apenas um abraço, um beijo, uma palavra amiga".

Nós nunca devemos desrespeitar os mais velhos pois são pessoas que já viveram muito e merecem todo nosso carinho e respeito.

